

Quinta-Feira, 04 de Junho de 2026

Jayme entra na defesa do fim da escala 6x1 e promete voto favorável no Senado

Fechado com os trabalhadores

Redação com assessoria

“O povo de Mato Grosso sabe que pode confiar”. Assim disse o senador Jayme Campos (União) em post em defesa da aprovação do fim da escala de trabalho 6x1 e assegurando que vai trabalhar para que o quanto antes a Mesa Diretora do Senado coloque a matéria em apreciação.

Não apenas como político e representante popular, Jayme Campos enquanto empresário assinalou que é importante estimular, trabalhadores e trabalhadoras e uma escala de 5 dias trabalhados ou 40 horas semanais e dois dias de folga se torna uma vantagem a mais na relação trabalhista.

“O Brasil tem dimensões continentais e várias culturas e regras diferenciadas e assim também acontece no Mato Grosso que é maior do que muitos países, então existem várias nuances na relação entre patrão e empregado, por isso leis trabalhistas são importantes para assegurar os direitos e deveres tanto de quem emprega como de quem é empregado e naquilo que for favorável ao trabalhador, sempre contou durante toda

minha vida pública e privada como vai continuar contando com meu integral apoio”, disse Jayme Campos.

“Quero deixar bem claro minha posição para os trabalhadores de Mato Grosso. Sou a favor e vou votar no Senado pelo fim da Escala 6x1, que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais, exatamente como foi aprovada na Câmara”, disse Jayme Campos.

Ele vai mais longe ao frisar que defende que “O Senado vote o mais rápido possível essa proposta e arremata: “Está dado o recado. O povo de Mato Grosso sabe que pode confiar”, ressalta ele.

Os deputados federais aprovaram no último dia 27 a matéria que está diretamente ligada a 14,8 milhões de trabalhadores contratados pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego

Outros trabalhadores com Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que são instrumentos legais que formalizam acordos entre representantes sindicais e o setor patronal também colocam a escala de trabalho como uma das principais medidas de favorecimento aos trabalhadores e trabalhadoras.

Veja a proposta aprovada pela Câmara dos Deputados:

- Nova Jornada: Redução do limite constitucional de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais, garantindo 2 dias inteiros de descanso (escala 5x2).
- Transição: O período de mudança é de 14 meses, com duas etapas de diminuição de 2 horas cada, sem redução salarial. A primeira redução ocorre 60 dias após a promulgação da PEC, e a segunda, 12 meses depois.